

Vale informa sobre Projeto Solar Sol do Cerrado

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 2020 – A Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”) anuncia projeto para geração de energia solar Sol do Cerrado (“Projeto Solar Sol do Cerrado” ou o “Projeto”), no município de Jaíba (MG). O projeto é importante contribuição para o protagonismo da Vale no processo de transição para mineração neutra em carbono, com geração de energia renovável e competitiva às operações da Vale e afiliadas.

Sobre o Projeto Solar Sol do Cerrado

O Projeto contempla a construção de uma usina fotovoltaica, incluindo 17 subparques que totalizam uma capacidade instalada de 766 megawatts pico (MWp). Inclui, também, a implantação de subestação elevadora, linha de transmissão e bay de conexão na Subestação Jaíba em 230 kV, com contratos assinados para a conexão ao Sistema Interligado Nacional brasileiro. Com investimentos de cerca de US\$ 500 milhões previstos para sua implantação, em função de sua localização e escopo, o Projeto é elegível a linhas de financiamento sustentáveis¹. O investimento é alternativa estratégica que, além de auxiliar no alcance das metas de sustentabilidade e competitividade, irá proporcionar redução de cerca de US\$ 70 milhões por ano nos custos de energia elétrica.

O Projeto, com início da operação prevista para o quarto trimestre de 2022, produzirá aproximadamente 193 megawatts médios (MWh) de energia para as operações da Vale por ano, correspondentes a 13% da demanda estimada da Vale em 2025. A geração solar, localizada na região Sudeste, também otimiza o perfil de geração do portfólio da Vale, que tem em sua base a geração hídrica.

O projeto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Vale e está sujeito a condições habituais de fechamento, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

Redução de Emissões em Linha com o Acordo de Paris

O consumo de fonte de energia solar, 100% renovável, deve permitir a redução de emissões de carbono em escopo 2² da Vale em até 136.407 tCO₂e/ano³, a partir do início das operações do Projeto Sol do Cerrado, contribuição importante para as metas de médio e longo prazo da Companhia em Sustentabilidade, em especial, (a) para a meta de redução de emissões da Vale em 33% nos escopos 1 e 2 até 2030, em linha com o Acordo de Paris; e (b) para a neutralidade em emissões de carbono até 2050.

Caminho para Autossuficiência com Energia Renovável

O Projeto faz parte do total de US\$ 2 bilhões em investimentos para redução das emissões de carbono pela Vale. Seu desenvolvimento é contribuição importante para a meta de 100% de autoprodução de energia a partir de fontes renováveis no Brasil, até 2025 e de consumo de 100% de eletricidade renovável globalmente, até 2030.

Além desses projetos, o portfólio da Vale inclui participação, por meio da Aliança Geração de Energia S.A., nos projetos eólicos Gravier e Acauã, no Ceará e no Rio Grande do Norte, respectivamente, os quais somam 180,6 MW de capacidade instalada, com 55% da sua produção destinada à Vale a partir de 2021 além de 100% da energia da Usina Eólica de Santo Inácio, que está em operação desde 2018.

A Vale ainda conta com a opção de compra de 60% ou 100% das ações do Projeto Folha Larga Sul, em Campo Formoso (BA), com capacidade instalada de 151,2 MW e já em fase de operação, que

¹ Linhas de financiamento sustentáveis são destinadas a financiar projetos que trazem benefícios socioambientais ou empresas que se comprometem com o cumprimento de metas de indicadores ESG.

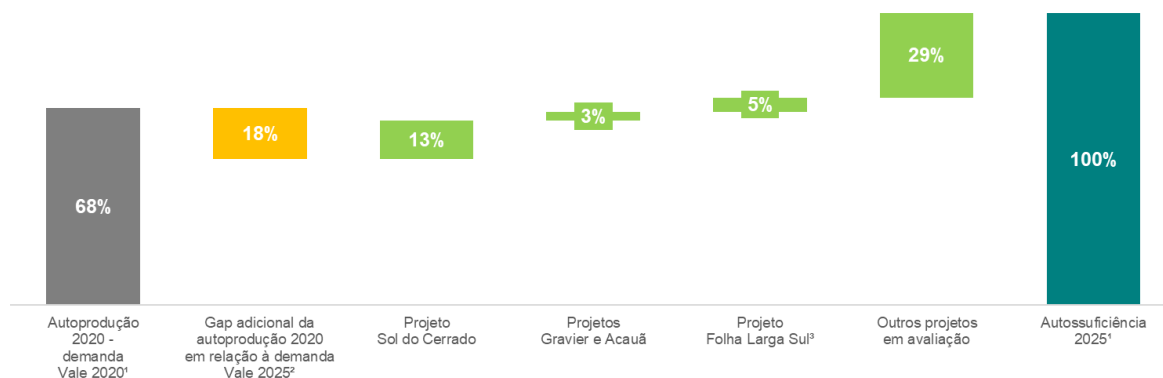
² Emissões de gases de efeito estufa por aquisição de energia elétrica.

³ Considerando o fator médio de emissões do grid brasileiro dos últimos três anos.

tem 60% da sua produção destinada a Vale ou suas subsidiárias. O exercício de opção está estabelecido para o segundo semestre de 2022, sujeito à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Vale continua avaliando outras opções para o atingimento da autossuficiência energética no Brasil em 2025. Nesse sentido, seu incremento em autoprodução é ilustrado no gráfico abaixo:

Incremento em autoprodução:



¹ A demanda por eletricidade pela Vale é estimada aproximadamente 1.000MWm em 2020 e em 1.400MWm em 2025.

² Considera-se um aumento do consumo pelo incremento de produção, em especial, com a retomada de operações no negócio de Minério de Ferro (suspensas após o rompimento da barragem de Brumadinho) e com melhorias operacionais.

³ Opções de compra sujeitas à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores

Desde o início do surto de Covid-19, nossa maior prioridade é a saúde e a segurança de nossos funcionários. Nossa equipe de RI adotou o trabalho remoto e, à medida que continuamos a enfrentar essas novas circunstâncias, recomendamos que priorize contato por e-mail e ferramentas *on-line*.

Para mais informações, contatar:
 Vale.RI@vale.com
 Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com
 Andre Werner: andre.werner@vale.com
 Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
 Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.